

APRESENTAÇÕES

Em Noite Cultural, Ipes reúne cerca de 140 alunos em apresentações

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Como já acontece há vários anos em Tangará da Serra, na noite de sexta-feira, 07, o Instituto Presbiteriano de Educação Simon-ton, realizou a Noite Cultural do Ensino Médio, onde cerca de 140 alunos estiveram envolvidos, como explica o Reverendo Marcos Rodrigues, diretor da escola. “Esse foi um momento muito especial para a escola. É a nossa 10ª edição da Noite Cultural. E estamos felizes por vermos os alunos envolvidos, entusias-

mados e ainda mais, por vermos as famílias aqui, cerca de 500 pessoas, para participarem desse momento tão importante para todos nós”, disse Rodrigues, salientando que o tema abordado foi o avanço das mulheres ao longo da história. “Trabalhamos o avanço das mulheres, com a liberdade que elas conseguiram, onde foram lembradas mulheres não só do Brasil, mas também do mundo, que fizeram e mudaram a história”, pontuou.

Segundo o reverendo, o tema enfatizou imensamente o empoderamento feminino,

que só foi conquistado com muita luta e enfrentamento. “Foram lembradas as mulheres que deixaram sua marca no mundo e com criatividade em forma de teatro, declamações e poesias, os alunos mostraram a evolução da mulher na sociedade, onde foi tomando seu espaço. O que nos remete há um tempo em que nem votar podiam e quando puderam, os maridos decidiam em quem. Essa foi uma forma de lembrar a todas as mulheres o seu valor e continuar desmistificando que a mulher é o sexo frágil”, ressaltou o diretor.



O tema enfatizou imensamente o empoderamento feminino, que só foi conquistado com muita luta

FASE ESTADUAL

Produções tangaraenses concorrem na Olimpíada de Língua Portuguesa



Entre as produções está a da aluna Fabiana Maria da Luz, da Escola Manoel Marinheiro

>> **Fabíola Tormes**
Redação DS

Nesta terça-feira, 11 de outubro, encerra o prazo de avaliação dos textos nesta etapa estadual. Ganhadores serão anunciados em breve

Uma iniciativa do Ministério da Educação e da Fundação Itaú Social, a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro é um concurso de produção de textos para alunos de escolas públicas de todo o país, do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio.

Em sua quinta edição, o concurso registrou neste ano a participação de 4.873 municípios, de todas as Unidades da Federação, o que corresponde a 39.662 escolas inscritas. Em Tangará da Serra, 25 escolas se inscreveram para participar, sendo um total de 70 professores e 141 produções, nas diferentes categorias.

Entre as participantes de Tangará da Serra, está a Escola

Estadual Manoel Marinheiro, que contou a participação de aproximadamente 50 alunos na fase inicial. “O estudo começou em março e ao longo do tempo fomos trabalhando com os alunos em oficinas, também no contraturno”, explicou a professora Francielle Garcia Campanha, que trabalhou ao lado da educadora Aparecida Isabel Eleodoro dos Santos Fontana. “A criança que lê é uma criança que se destaca, por isso é importante o incentivo à leitura e este tipo de projeto é muito interessante”, complementou a professora, ao destacar que após um longo período de estudos, uma produção de cada categoria – Poema (5º e 6º anos do Ensino Fundamental), Memórias literárias (7º e 8º anos), Crônica: (9º ano do Ensino Fundamental) – foi escolhido para participar da fase municipal. Vale ressaltar que há ainda a categoria Artigo de opinião (2º e 3º anos do Ensino Médio), porém a escola não participou por não ofertar o Ensino Médio. Para a produção desses textos, o tema

escolhido foi “O lugar onde vivo”.

Depois da seleção municipal, uma comissão composta por diversos profissionais da área escolheu cinco produções para concorrerem na fase estadual, sendo do aluno Fabrício Antônio da Silva, do Centro Municipal de Ensino Professora Jucileide Praxedes, na categoria Poema; das alunas Mayara Caroline Volkmer e Isabella Lemos Furman, das escolas Antenor Soares e Ramon Sanches Marques, respectivamente, na categoria Crônica; e Rhian Ferreira, da Escola Estadual Ernesto Che Guevara, na categoria Artigo de opinião; e ainda da aluna Fabiana Maria da Luz, da Escola Estadual Manoel Marinheiro, na categoria Memórias literárias, coroando o trabalho das educadoras. “Saber que de várias redações a minha foi a escolhida é muito importante para mim (...)”, comemorou Fabiana, que descreveu sobre a infância, que para ela é a fase mais importante. “Eu entrevistei uma professora antiga da escola, Maria do Rosário. Ela falou sobre a infância, quando chegou aqui [em Tangará], quando deu aula na escola (...) agora é aguardar o resultado”. O texto completo da aluna Fabiana pode ser conferido abaixo.

E nesta terça-feira, 11 de outubro, encerra o prazo de avaliação dos textos nesta etapa estadual e os ganhadores serão anunciados em breve. A partir daí, com resultado divulgado, iniciam as oficinas prévias para etapa regional e nacional. No dia 29 de novembro está marcada a etapa nacional e o evento de premiação no dia 12 de dezembro.

AS LEMBRANÇAS E O TEMPO

Sou Maria do Rosário Cardoso, nasci em 5 de outubro de 1964 no Paraná, mas meu coração bate forte por Tangará da Serra, isso porque foi em 1968 que eu e minha família chegamos aqui, nessa terra tão abençoada! Terra adorada...

Guardo viva em minha memória lembranças de meu tempo de menina, vim morar nesta, que era uma pacata cidade do interior e que nos acolheu com muito amor!

Naquele tempo tinha apenas 4 anos, viemos de pau de arara, não demorou muito e demos de cara com uma baita serra. Era época das chuvas, havia lama para todo lado, o caminhão atolava, começou a descer de ré e não conseguia fazer todas aquelas curvas que mais parecia um tobogã. Então o jeito era ir a pé, meus pais nos carregavam no colo. Uma coisa muito engraçada aconteceu ... plaft! coitadinho, meu pai levou um escorregão! Os pés de papai e mamãe engoliam lama. Aquele tempo ainda existia matas virgens e a cidade tinha cheiro de terra e mato.

Meu pai tinha o sonho de ser agricultor, nesse tempo ele tinha a força e disposição de um touro para trabalhar. Saímos do Paraná atraídos pela boa fama de produção dessa cidade. Havia bons boatos dessa terra e posso dizer que todos eram verdadeiros, pois aqui se produzia, colhia e até se perdia. Meu pai plantava de tudo, mas carecia de recursos para transportar mantimentos e a chuva acabava com tudo. Naquele tempo chovia muito e a mão de obra também era muito precária, mas tirando as dificuldades, naquela época papai ganhou rios de dinheiro...

Morávamos numa mansão de madeira, piso de vermelho, era bem localizada e considerada a melhor da cidade. Ainda moramos ali onde hoje se chama Avenida Brasil.

Naquele tempo não existia asfalto, as ruas eram todas de terra e terra vermelha e tinha muita poeira, fazia com que os nossos cabelos loirinhos ficassem vermelhos como fogo, eu e as minhas irmãs tomávamos banho de bacia, todas juntas,

nenhuma queria pegar a água suja da outra, também dormíamos em colchão de palha de milho.

Lembro-me com saudades daquele tempo, as pessoas eram mais simples, amigas, solidárias, parceiras, o que tínhamos dividíamos uns com os outros, não por obrigação, mas pelo prazer de ajudar, as mulheres cuidavam da casa e dos filhos, os homens trabalhavam na roça ou na cidade. Apesar das dificuldades, havia felicidade.

Meu pai era um batalhador, sonhador foi um verdadeiro herói para mim, ele sonhava muito alto e queria todas as suas filhas formadas. Posso dizer que consegui realizar seu sonho, me formei no magistério e me tornei professora com 19 anos, trabalhei 17 anos no colégio Treze de Maio, depois em 2000 conheci a escola Manoel Marinheiro onde lecionei 14 anos. A escola era bem simples, apesar da simplicidade fui muito bem acolhida principalmente pelos colegas, os alunos eram mais dedicados e respeitadores nem se compara com hoje em dia, está tudo muito mudado. Eu planejava minhas aulas sempre com muito carinho, tenho verdadeira paixão pela minha profissão.

Vi Tangará da Serra crescendo se desenvolvendo e junto dela cresci, por isso digo com muito orgulho, que o futuro está e sempre esteve aqui!! Sou pioneira, eu e minha família ajudamos a fazer de Tangará da Serra um dos melhores lugares do mundo para se viver!! Tangará da Serra sempre bela, imponente e exuberante como a cachoeira que brota no pé da serra Tapirapuã. Sou sua fã! Formosura inesgotável dos poetas inspiração, memórias que carregarei sempre dentro do coração! Hoje, o que posso fazer é relembrar, me emocionar e sentir saudades desse tempo que não há de voltar.

E o futuro está e sempre esteve aqui, nessa terra adorada! Na nossa majestosa Tangará da Serra!!

(Texto baseado na entrevista com, Maria do Rosário Cardoso. Tangará da Serra MT, 52 anos)